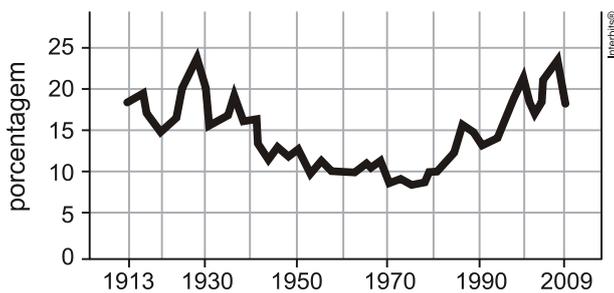




HISTÓRIA – GERAL

1. O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico abaixo, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.



Mundo: geografia e política internacional, março de 2012.

Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

- liberalismo – estatismo
- estruturalismo – classicismo
- fisiocratismo – institucionalismo
- keynesianismo – neoliberalismo

2. No Brasil, desde 2011, tem havido diversas comemorações dos 150 anos da Unificação Italiana, relembrando os fortes laços culturais entre os dois países. Sobre a relação entre a Unificação Italiana e a imigração de italianos para as Américas, é correto afirmar:

- A Unificação Italiana foi o resultado de uma série de revoltas populares, que culminaram em 1861 com a formação de uma república socialista sob a direção de Giuseppe Mazzini. A burguesia, que não concordava com o novo regime, emigrou para as Américas, levando capital suficiente para iniciar a industrialização em países como a Argentina, o Brasil e os Estados Unidos.
- O processo da Unificação Italiana contou com a intensa participação do Império brasileiro, pois D. Pedro II almejava estabelecer relações comerciais com os italianos. É notória a participação de Giuseppe Garibaldi na política brasileira do período imperial. Após a unificação, contudo, nem o Brasil nem os demais países aliados conseguiram levantar a Itália de uma profunda crise econômica, o que levou a uma grande leva emigratória para as Américas de 1880 a 1930.
- A Unificação Italiana foi um processo iniciado no início do século XIX, que se concluiu em 1861, com uma monarquia constitucionalista, sob o comando de uma aliança entre burgueses e latifundiários, que afastou os setores

populares do poder. Muitos italianos camponeses e trabalhadores saíram empobrecidos após a unificação, o que estimulou uma intensa emigração para as Américas entre 1880 e 1930, engrossando fileiras de trabalhadores agrícolas e operários.

d) A Unificação Italiana durou de 1861 a 1870, agregando estados independentes sob a direção do reino de Piemonte-Sardenha. Porém, sua conclusão só foi possível após a Unificação Alemã, que marcou o fim da ingerência de Otto Von Bismark na política europeia. Após esse processo, o monarca instituído perseguiu duramente seus inimigos políticos, que emigraram para as Américas.

e) A emigração italiana para as Américas teve início por conta de uma série de dificuldades financeiras causadas por problemas climáticos, que, por volta de 1850, prejudicaram as colheitas. O volume de emigrantes intensificou-se após a Unificação em 1861, em decorrência do fato de que o governo anarquista instituído fracassou na tentativa de reerguer o país.

3. Leia.

Quando sua influência [de Péricles] estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A decisão era dos membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso.

(Moses I. Finley. Democracia antiga e moderna, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que

- os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.
- a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.
- a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.
- os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.
- os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

4. Sobre as Guerras Médicas, travadas entre gregos e persas no início do século V a. C., assinale a alternativa CORRETA.

- A vitória grega deveu-se à forte liderança espartana, uma vez que Atenas se submeteu aos persas desde o início dos conflitos.

- b) As batalhas de Maratona, Salamina e Termópilas foram travadas em campo aberto.
- c) Os gregos se destacaram na guerra por causa do uso da poderosa cavalaria ateniense.
- d) Os principais instrumentos de um soldado grego eram: a lança, o escudo e a espada.
- e) Temístocles, principal general do exército persa, conseguiu grandes vitórias graças à ação de mercenários financiados pelo rei Dario.

5. As polis gregas dependiam da mão de obra escrava. Havia uma certa variação entre homens livres e escravos, como nos mostra a tabela abaixo.

REGIÃO	HOMENS LIVRES	ESCRAVOS
Corinto	165.000 homens	175.000 homens
Ática	135.000 homens	100.000 homens

Sobre a mão de obra escrava nas polis é correto afirmar o seguinte:

- a) deu origem a uma sociedade escravista, isto é, o escravo era a base de toda a sociedade.
- b) era usada somente à época da guerra, quando se formavam os batalhões de soldados.
- c) era tão numerosa que os escravos eram confundidos com os cidadãos livres.
- d) por haver um equilíbrio entre a população livre e a escrava, a educação era dada igualmente a todos.
- e) o equilíbrio numérico existente era devido aos bons tratos que os escravos recebiam dos homens livres.

6. G1 - ifsp 2013) A vida dos camponeses na Antiguidade era muito difícil. Os produtos manufaturados nas cidades eram muito mais caros que os produtos agrícolas produzidos por eles. Obrigados a contrair dívidas, pois todo o comércio usava moedas, os credores cobravam juros altíssimos, e os camponeses passaram a dar em garantia do pagamento de suas dívidas a própria liberdade e a de seus descendentes. Nasceu assim, nas cidades antigas como Atenas e Roma, a escravidão por dívidas.

Essa forma de escravidão

- a) existiu durante toda a Antiguidade e deu origem ao colonato que, séculos depois, foi sucedido pela servidão medieval apenas na Europa Ibérica.
- b) foi extinta em Atenas por Clístenes, que criou a democracia, dando direitos políticos a todos os cidadãos de Atenas. Em Roma, foi extinta pelos 10 Mandamentos.
- c) foi abolida em Atenas por Sólon que, não aceitando a escravidão do grego pelo próprio grego, abriu caminho para o conceito de cidadania. Em Roma, foi extinta pela Lei Licínia, propiciando um aumento significativo da massa de plebeus.
- d) voltou a existir na Idade Moderna, com a vinda de enormes contingentes de africanos para as colônias inglesas do sul da América do Norte. Iludidos, achavam que logo conquistariam a riqueza na América.
- e) foi extinta em Atenas, quando esta foi destruída por Esparta, após a Guerra do Peloponeso. Em Roma, foi abolida por Júlio César que, após conquistar a região da

Gália, passou a levar os prisioneiros gauleses como escravos.

7. A escravidão na Roma antiga

- a) permaneceu praticamente inalterada ao longo dos séculos, mas foi abolida com a introdução do cristianismo.
- b) previa a possibilidade de alforria do escravo apenas no caso da morte de seu proprietário.
- c) era restrita ao meio rural e associada ao trabalho braçal, não ocorrendo em áreas urbanas, nem atingindo funções intelectuais ou administrativas.
- d) pressupunha que os escravos eram humanos e, por isso, era proibida toda forma de castigo físico.
- e) variou ao longo do tempo, mas era determinada por três critérios: nascimento, guerra e direito civil.

8. Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

- Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.
- O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.
- O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.
- Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

9. A religião em Roma Antiga era essencialmente politeísta e o ritual mais importante era o culto ao Imperador. Contudo, a partir do século I, muitos se negavam a admitir seu caráter divino e, por isso, ameaçavam o Estado e passavam a ser perseguidos. Tratava-se:

- a) dos bárbaros invasores.
- b) dos escravos, reféns de guerra.
- c) de estrangeiros que preferiam cultuar seus próprios deuses.
- d) dos primeiros cristãos.
- e) dos judeus.

10. O período conhecido por Idade Média prevaleceu na Europa desde a queda do Império Romano ocidental (Séc. V) até a queda de Constantinopla (Séc. XV). Nesse período, o sistema vigente era o feudal.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I. Fortalecimento do poder real e enfraquecimento dos poderes locais;
- II. Declínio das atividades comerciais urbanas e fortalecimento da vida rural;
- III. Uso generalizado de trabalho escravo no campo;
- IV. Os nobres estavam obrigados a pagarem aos seus servos uma pequena indenização, que passou a ser conhecida por banalidade;
- V. Existência de vínculos pessoais entre os nobres mais poderosos e os nobres mais fracos (suserania e vassalagem).

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens com características desse período.

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e V
- d) I e IV
- e) II e V

11. Leia.

Nos arredores de Assis, dois leprosários [...] hospedavam os homens e mulheres de visão repugnante escorraçados por todos: considerava-se que os leprosos eram assim por castigo de Deus, por causa dos pecados cometidos, ou porque tinham sido concebidos em pecado. Por isso, ao se movimentarem, eram obrigados a bater certas castanholas, para que osãos pudessem evitá-los, fugindo a tempo.

(Chiara Frugoni. Vida de um homem: Francisco de Assis, 2011.)

A lepra e as demais doenças recorrentes durante a Idade Média

- a) resultavam do descuido das vítimas e os médicos se dedicavam apenas aos doentes graves ou terminais.
- b) atingiam basicamente as populações rurais, pois as condições de higiene e saneamento nas cidades eram melhores.
- c) atacavam e matavam igualmente nobres e pobres, pois não existiam hospitais ou remédios.
- d) eram consideradas contagiosas e, devido a isso, não havia pessoas dispostas a cuidar dos enfermos.
- e) eram muitas vezes atribuídas à ação divina e as vítimas eram tratadas como responsáveis pelo mal.

12. Sobre a relação entre cultura e cristianismo na Idade Média, analise as seguintes afirmações:

I. A Baixa Idade Média transcorreu alheia às práticas heréticas em solo europeu.

II. Cidades, como Roma e Santiago de Compostela, eram destinos recorrentes no itinerário dos peregrinos.

III. Os mosteiros e as catedrais podem ser considerados as edificações mais significativas da Igreja medieval.

IV. As universidades foram as primeiras instituições a se preocuparem com o legado clássico na Idade Média.

V. A arte do mosaico se desenvolveu nas igrejas medievais de influência bizantina.

Estão CORRETAS

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e III.

13. Leia a descrição abaixo.

Esses homens não recebiam salário, mas trabalhavam em troca de moradia e proteção. Eles trabalhavam em terras que não eram suas, mas de um proprietário que exigia parte da produção. Ali viviam até a morte, nunca podendo abandonar seu trabalho. Porém, eles não poderiam ser negociados ou expulsos da propriedade.

Esse trabalhador descrito identifica-se como

- a) um homem que viveu sob o regime de parceria, trabalho típico da segunda metade do século XIX no Brasil.
- b) um escravo da Antiguidade romana, que não recebia salário nem terras, vivendo ao lado de seu proprietário.
- c) um servo feudal, preso à terra e às tradições medievais. Morava no feudo de seu senhor e pagava pela proteção recebida, a talha e a corveia.
- d) um colono que, após 20 anos de trabalho, recebia a propriedade da terra, através da Lei de Terras de 1850.
- e) um vassalo que jurava obediência ao seu senhor, seu suserano. Além dos serviços agrícolas prestados, esse vassalo ia à guerra, defendendo os interesses de seu senhor.

14. Guerra das Malvinas ainda divide Argentina e Inglaterra após 30 anos

No dia 2 de abril de 2012, o início da guerra pelo controle das Ilhas Malvinas completou 30 anos. O conflito, que durou dois meses e meio, marcou uma geração de argentinos e britânicos. Para os britânicos, elas são Falkland Islands; para os argentinos, Ilhas Malvinas. No mapa, a distância para o continente sul-americano é pequena. Mas, na prática, a viagem é longa. É um voo por semana, que parte do Chile. Assim, quem sai da Argentina tem que seguir primeiro para Santiago. Quase oito horas depois, chega-se ao destino. A catedral é anglicana. O pastor prega em inglês, a língua oficial, apesar de o espanhol constar do currículo escolar. Os jovens entre 16 e 17 anos podem ir para a Inglaterra cursar uma faculdade. Tudo por conta do governo britânico. São 3 mil habitantes, 62 nacionalidades, mas só 29 argentinos.

Adaptado de <http://g1.globo.com>.

Ocupadas pelos britânicos a partir da década de 1830, ainda hoje, como mostra a reportagem, as ilhas mencionadas são alvo de disputas entre Reino Unido e Argentina. A polêmica sobre o controle dessas ilhas é acentuada, na atualidade, pela seguinte característica da sociedade local:

- a) persistência das rivalidades entre as etnias latinas e europeias
- b) isolamento da economia em contexto de globalização capitalista
- c) vigência de costumes em oposição aos ideais pan-americanistas
- d) valorização do nacionalismo por meio da defesa da identidade cultural

15. Quando Bernal Díaz avistou pela primeira vez a capital asteca, ficou sem palavras. Anos mais tarde, as palavras viriam: ele escreveu um alentado relato de suas experiências como membro da expedição espanhola liderada por Hernán Cortés rumo ao Império Asteca. Naquela tarde de novembro de 1519, porém, quando Díaz e seus companheiros de conquista emergiram do desfiladeiro e depararam-se pela primeira vez com o Vale do México lá embaixo, viram um cenário que, anos depois, assim descreveram: “vislumbramos tamanhas maravilhas que não sabíamos o que dizer, nem se o que se nos apresentava diante dos olhos era real”.

Matthew Restall. Sete mitos da conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 15-16. Adaptado.

O texto mostra um aspecto importante da conquista da América pelos espanhóis, a saber,

- a) a superioridade cultural dos nativos americanos em relação aos europeus.
- b) o caráter amistoso do primeiro encontro e da posterior convivência entre conquistadores e conquistados.
- c) a surpresa dos conquistadores diante de manifestações culturais dos nativos americanos.
- d) o reconhecimento, pelos nativos, da importância dos contatos culturais e comerciais com os europeus.
- e) a rápida desaparecimento das culturas nativas da América Espanhola.

16. As Grandes Navegações iniciaram transformações significativas no cenário mundial.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I. O Oceano Atlântico passou a ser mais importante que o Mar Mediterrâneo;
- II. A peste negra, com a qual os europeus se contaminaram, era até então desconhecida na Europa;
- III. Houve a ascensão econômica das cidades italianas e o declínio das cidades banhadas pelo Mar do Norte;
- IV. Os europeus ergueram vastos impérios coloniais e se apropriaram da riqueza dos povos africanos, asiáticos e americanos;
- V. A propagação da fé cristã.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas desse período.

- a) I, III e V
- b) II, III e V
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

17. Segundo Alexandre de Freitas, “A globalização caracteriza-se, portanto, pela expansão dos fluxos de informações — que atingem todos os países, afetando empresas, indivíduos e movimentos sociais —, pela aceleração das transações econômicas — envolvendo mercadorias, capitais e aplicações financeiras que ultrapassam as fronteiras nacionais — e pela crescente difusão de valores políticos e morais em escala universal”.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2010, p. 12-13.

Com base na definição acima e nos estudos sobre globalização, é CORRETO afirmar que

- a) o autor não leva em consideração a internet e a tecnologia para a construção de computadores no processo de globalização.
- b) segundo a definição de Freitas, a globalização se restringe aos eventos em escala internacional.
- c) a globalização, por sua natureza planetária, é um duro golpe contra a expansão religiosa.
- d) há autores que consideram a Expansão Marítima do século XVI como primeiro ato na história do processo de globalização.
- e) por suas carências políticas, sociais e financeiras, os países pobres não participam do processo de globalização.

18. Alexandre von Humboldt (1769-1859) foi um cientista que analisou o processo das descobertas marítimas do século XVI, classificando-o como um avanço científico ímpar. A descoberta do Novo Mundo foi marcante porque os trabalhos realizados para conhecer sua geografia tiveram incontestável influência no aperfeiçoamento dos mapas e nos métodos astronômicos para determinar a posição dos lugares. Humboldt constatou a importância das viagens imputando-lhes valor científico e histórico.

(Adaptado de H. B. Domingues, “Viagens científicas: descobrimento e colonização no Brasil no século XIX”, em Alda Heizer e Antonio A. Passos Videira, Ciência, Civilização e Império nos trópicos. Rio de Janeiro: Acess Editora, 2001, p. 59.)

Assinale a alternativa correta.

- a) O tema dos descobrimentos relaciona-se ao estudo da inferioridade da natureza americana, que justificava a exploração colonial e o trabalho compulsório.
- b) Humboldt retoma o marco histórico dos descobrimentos e das viagens marítimas e reconhece suas contribuições para a expansão do conhecimento científico.

c) Os conhecimentos anteriores às proposições de Galileu foram preservados nos mapas, métodos astronômicos e conhecimentos geográficos do mundo resultantes dos descobrimentos.

d) Os descobrimentos tiveram grande repercussão no mundo contemporâneo por estabelecer os parâmetros religiosos e sociais com os quais se explica o processo da independência nas Américas.

19. Qual das alternativas a seguir apresenta apenas características associadas ao Liberalismo?

a) Monarquia parlamentarista, mínima participação do estado na economia, propriedade privada e metalismo.

b) O processo de cercamentos, tolerância religiosa, direito divino, crescimento urbano.

c) Sistema de livre concorrência, monarquia parlamentarista, divisão entre os poderes, sufrágio universal.

d) Livre comércio, o processo de cercamentos, a monarquia parlamentarista e o trabalho servil.

e) Propriedade privada, livre comércio, igualdade perante a lei e mínima participação do estado na economia.

20. (G1 - utfpr 2013) Voltaire, Rousseau, Montesquieu, entre outros filósofos, marcaram o Movimento Iluminista, do século XVIII, conhecido como o “Século das Luzes”, principalmente na França.

Uma de suas marcas foi defender:

a) os dogmas da Igreja Católica.

b) o liberalismo econômico e combater o absolutismo.

c) a manutenção do sistema escravista.

d) o voto apenas para aqueles que dispusessem de certa renda.

e) a educação como forma de prevenir futuros castigos, como a prisão.

21. Considere o excerto abaixo, escrito pelo filósofo John Locke em 1689:

Ninguém pode impor-se a si mesmo ou aos outros, quer como obediente súdito de seu príncipe, quer como sincero venerador de Deus: considero isso necessário sobretudo para distinguir entre as funções do governo civil e da religião, e para demarcar as verdadeiras fronteiras entre a Igreja e a comunidade. Se isso não for feito, não se pode pôr um fim às controvérsias entre os que realmente têm, ou pretendem ter, um profundo interesse pela salvação das almas, de um lado, e, de outro, pela segurança da comunidade.

(LOCKE, John. Carta acerca da tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1973, col. Os Pensadores, vol. XVIII, p. 11.)

Sobre a relação desse pensamento de Locke com o contexto político e religioso da Europa do século XVII, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

() John Locke defende a separação entre poder político e poder espiritual como base para o estabelecimento de novas comunidades religiosas na Europa ocidental, em referência às novas ações da Inquisição nos reinos católicos.

() John Locke defende a tolerância religiosa e a separação entre a religião e o poder político civil como bases para a convivência pacífica entre os povos de religiões diferentes, em referência às guerras entre católicos e protestantes nos reinos europeus.

() John Locke defende a separação entre Igreja e Estado no contexto das perseguições empreendidas pelos puritanos na Inglaterra, após saírem vitoriosos da Revolução Gloriosa.

() John Locke defende a tolerância religiosa como condição primordial para a convivência entre diferentes religiões que nasciam na Europa no século XVII e que eram perseguidas pela Igreja Católica, como o espiritismo kardecista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

a) F – F – V – F.

b) F – V – F – F.

c) V – F – F – F.

d) F – F – F – V.

e) V – F – F – V.

22. O pensamento de Jean-Jacques Rousseau, fruto do Iluminismo do século XVIII, serve de base, até hoje, para a estrutura política de vários países democráticos ocidentais.

Sobre essa realidade, assinale a alternativa CORRETA.

a) No pensamento de Rousseau, gesta-se a teoria do Estado Contratualista.

b) Os atuais regimes socialistas do ocidente condenam a propriedade privada com base nos textos de Rousseau.

c) A teoria da tripartição do poder é herança do pensamento de Rousseau.

d) A teoria contratualista foi desenvolvida por Rousseau na obra Origem da desigualdade social entre os homens.

e) Na obra Do contrato social, Rousseau defende a propriedade privada.

23. “Se por um lado o mundo medieval se encerrou em meio à crise, por outro, com o início da expansão marítima e o declínio do feudalismo, afirmou-se uma nova tendência: o capitalismo comercial.”

(VICENTINO, 2007)

Sobre capitalismo comercial, tendência econômica adotada por alguns Estados Nacionais Europeus da Idade Moderna, pode-se afirmar que

a) provocou o êxodo urbano, especialmente na Inglaterra.

b) subordinou, definitivamente, a economia urbana aos interesses agrários.

c) forçou o surgimento de legislação destinada a organizar e proteger o trabalhador rural.

d) monopolizou, já no século XV, nas mãos de empresários, as atividades produtivas urbanas, fazendo desaparecer o artesanato, praticado em oficinas.

e) evoluiu para uma crescente separação entre capital e trabalho.

24. Em 1776, Adam Smith lançou o livro A Riqueza das Nações, que apresenta as bases da economia clássica.

Segundo o autor, o crescimento econômico de uma nação depende

- a) da quantidade de ouro e prata que cada nação tem entesourados.
- b) do dirigismo econômico feito pelo Estado, pois apenas ao rei cabe conduzir sua nação.
- c) da natureza, pois terras áridas e clima desfavorável não trarão boas colheitas.
- d) da produtividade do trabalho, em função de seu grau de especialização.
- e) do comércio altamente desenvolvido através das companhias de comércio e dos monopólios.

25. Por volta dos séculos XV e XVI, os artesãos tinham grande interesse pelo seu trabalho específico e pela habilidade de realizá-lo. Assim, por exemplo, vidreiros, especialistas na difícil arte de fazer garrafas, copos e contas de vidro se realizavam, chegando até a revelar certo senso artístico. Dessa maneira, cada artesão se integrava totalmente em seu trabalho, interessando-se por ele.

(MARX, K. e ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec. 1986. p. 81. Adaptado)

Passados alguns séculos, a Revolução Industrial do século XIX trouxe aos trabalhadores

- a) a mesma satisfação que os artesãos dos séculos XV e XVI tinham em seu trabalho.
- b) uma maior satisfação, pois, com a produção industrial, o fruto de seu trabalho era de melhor qualidade.
- c) uma satisfação todo dia, pois, no século XIX, a jornada de trabalho era de apenas 6 horas diárias e sobrava muito tempo para o lazer.
- d) uma satisfação a todo mês, quando ele recebia seu salário e, ao final de um ano, quando ele podia ter férias.
- e) nenhuma satisfação, pois o operário não via o produto final de seu trabalho.

26.



Parlamento Britânico e a Torre do *Big Ben*, Londres, Inglaterra.

www.twip.org

Na Inglaterra, um horário ferroviário uniforme foi adotado em meados do século XIX. Baseava-se na hora do Tempo Médio de Greenwich, isto é, a hora do meridiano do Observatório Real de Greenwich, geralmente indicada pelas letras GMT (Greenwich Mean Time). No final da década de 1840, Sir George Airy, astrônomo real, insistiu para que o Big Ben, novo relógio a ser construído, fosse regulado pela hora de Greenwich. Airy expandiu muito o serviço público baseado na GMT, fazendo com que essa hora fosse transmitida por todo o país por cabos que corriam ao longo das linhas férreas. Em 1853, escreveu: “Não posso sentir senão satisfação ao pensar que o Observatório Real está assim contribuindo para a pontualidade dos negócios por toda uma grande extensão deste país”.

Adaptado de WHITROW, G. J. O tempo na história: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

As sociedades industriais modernas desenvolveram formas de medir o tempo associadas ao uso do relógio e à padronização dos horários em escala nacional, como no caso da Inglaterra, no decorrer do século XIX.

Um dos efeitos dessas medidas padronizadoras do tempo se manifestou basicamente na regulação dos:

- a) ritmos do trabalho
- b) sistemas de plantio
- c) níveis de escolaridade
- d) fluxos de investimentos

27. No final do século XVIII, a Inglaterra mantinha relações comerciais regulares com várias regiões do continente africano. O interesse de ingleses nesse comércio derivava, entre outras coisas, da necessidade de

- a) mercado consumidor para os tecidos, produzidos em escala industrial nas fábricas inglesas e francesas.
- b) especiarias e sal, utilizados na conservação de alimentos consumidos nas grandes cidades europeias.
- c) petróleo, utilizado como fonte principal de energia nas fábricas instaladas em torno das grandes cidades inglesas.
- d) matérias-primas, como o algodão e os óleos vegetais, que eram utilizadas pelas fábricas inglesas.
- e) mão de obra a ser empregada nas manufaturas e fábricas que proliferavam na Inglaterra e na França.

28. Leia o excerto.

Em 1843, a revista inglesa *The Artisan* publicou um artigo sobre as condições sanitárias dos operários nas cidades.

O artigo nos revela que as ruas eram tão estreitas que qualquer um podia saltá-las e entrar na casa da frente pela janela; os prédios eram muito altos e estreitos de modo que a luz mal penetrava no pátio ou ruazinha que os separava; não havia esgotos ou banheiros públicos ou mesmo sanitários nas casas: imundícies e excrementos de pelo menos 50.000 pessoas corriam nas valetas, trazendo um mau cheiro insuportável, que não só feria o olfato, mas representava um grande perigo à saúde das pessoas. As casas dessa gente pobre que ali morava pareciam ser sempre muito sujas. A maior parte delas se compunha de um único cômodo, com

pouquíssima ventilação, com janelas quebradas ou mal colocadas, por onde entrava um cortante vento no inverno. Não raras vezes, um monte de palha servia de cama para a família toda: ali se amontoavam numa confusão revoltante, homens, mulheres, velhos e crianças. A água só existia nas bombas públicas e era muito difícil transportá-la, o que logicamente, favorecia tamanha imundície.

(ENGELS, Friederich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Global. p.47. Adaptado)

Na Inglaterra do século XIX, a vida miserável levada pelos operários se devia

- à resistência desses trabalhadores aos ensinamentos dos patrões: para se ter saúde, a primeira condição é ter higiene.
- à Revolução Gloriosa que, ao implantar o regime parlamentarista, deixou de lado as preocupações com a sociedade, pois isso não interessava economicamente aos lordes e aos burgueses.
- à diminuição de empregos pelo fechamento das indústrias e à extinção dos programas habitacionais feitos pelo governo.
- à crise econômica existente na Inglaterra, vítima de seguidas secas e excessivos gastos com a Coroa e com a nobreza britânicas.
- aos baixíssimos salários que eram pagos, o que lhes impossibilitava viver de modo mais saudável e mais confortável.

29. Leia.

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.

(Edward P. Thompson. A formação da classe operária inglesa, vol. 2, 1987. Adaptado.)

O texto afirma que a Revolução Industrial

- aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.
- provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.
- representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.

d) piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.

e) preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.

30. Maldito, maldito criador! Por que eu vivo? Por que não extingui, naquele instante, a centelha de vida que você tão desumanamente me concedeu? Não sei! O desespero ainda não se apoderara de mim. Meus sentimentos eram de raiva e vingança. Quando a noite caiu, deixei meu abrigo e vagueei pelos bosques. (...) Oh! Que noite miserável passei eu! Sentia um inferno devorar-me, e desejava despedaçar as árvores, devastar e assolar tudo o que me cercava, para depois sentar-me e contemplar satisfeito a destruição. Declarei uma guerra sem quartel à espécie humana e, acima de tudo, contra aquele que me havia criado e me lançara a esta insuportável desgraça!

Mary Shelley. Frankenstein. 2ª ed. Porto Alegre: LPM, 1985.

O trecho acima, extraído de uma obra literária publicada pela primeira vez em 1818, pode ser lido corretamente como uma

- apologia à guerra imperialista, incorporando o desenvolvimento tecnológico do período.
- crítica à condição humana em uma sociedade industrializada e de grandes avanços científicos.
- defesa do clericalismo em meio à crescente laicização do mundo ocidental.
- recusa do evolucionismo, bastante em voga no período.
- adesão a ideias e formulações humanistas de igualdade social.

31. Oh! Aquela alegria me deu náuseas. Sentia-me ao mesmo tempo satisfeito e descontente. E eu disse: tanto melhor e tanto pior. Eu entendia que o povo comum estava tomando a justiça em suas mãos. Aprovo essa justiça, mas poderia não ser cruel? Castigos de todos os tipos, arrastamentos e esquartejamentos, tortura, a roda, o cavalete, a fogueira, verdugos proliferando por toda parte trouxeram tanto prejuízo aos nossos costumes! Nossos senhores colherão o que semearam.

Graco Babeuf, citado por R. Darnton. O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 31. Adaptado.

O texto é parte de uma carta enviada por Graco Babeuf à sua mulher, no início da Revolução Francesa de 1789. O autor

- discorda dos propósitos revolucionários e defende a continuidade do Antigo Regime, seus métodos e costumes políticos.
- apoia incondicionalmente as ações dos revolucionários por acreditar que não havia outra maneira de transformar o país.
- defende a criação de um poder judiciário, que atue junto ao rei.

- d) caracteriza a violência revolucionária como uma reação aos castigos e à repressão antes existentes na França.
- e) aceita os meios de tortura empregados pelos revolucionários e os considera uma novidade na história francesa.

32. “A Revolução Francesa constitui um dos capítulos mais importantes da longa e descontínua passagem histórica do feudalismo ao capitalismo. Com a Revolução (científica) do século XVII e a Revolução Industrial do século XVIII na Inglaterra, e ainda com a Revolução Americana de 1776, a Grande Révolution lança os fundamentos da História contemporânea”.

[Mota, C. G. A Revolução Francesa].

Entre as transformações promovidas pela Revolução na França, iniciada em 1789, é **CORRETO** afirmar que:

- a) os privilégios feudais e o regime de servidão foram abolidos destruindo a base social que sustentava o Antigo Regime absolutista francês.
- b) a Revolução aboliu o trabalho servil e fortaleceu o clero católico instituindo uma série de medidas de caráter humanista.
- c) os revolucionários derrubaram o rei e proclamaram uma República fundamentada no igualitarismo radical na qual a propriedade privada foi abolida.
- d) a Revolução rompeu os laços com a Igreja católica iniciando uma reforma de cunho protestante que se aproximava dos ideais da ética do capitalismo moderno.
- e) a Revolução, mesmo em seu momento mais radical, não foi capaz de romper com as formas de propriedade e trabalho vigentes no antigo regime.

33. A Reforma, a despeito de sua hostilidade à magia, estimulou o espírito de profecia. A abolição dos intermediários entre o homem e a divindade, bem como a ênfase na consciência individual, deixavam Deus falar diretamente a seus eleitos. Era obrigação destes tornar conhecida a Sua mensagem. E Deus não fazia acepção de pessoas: preferia falar a John Knox do que à sua rainha, Maria Stuart da Escócia. O próprio Knox agradeceu a Deus ter-lhe dado o dom de profetizar, que assim estabelecia que ele era um homem de boa-fé.

Na Inglaterra, as décadas revolucionárias deram ampla difusão ao que praticamente constituía uma profissão nova – a do profeta, quer na qualidade de intérprete dos astros, ou dos mitos populares tradicionais, ou, ainda, da Bíblia.

HILL, Christopher, O mundo de ponta-cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 103.

O texto se refere ao ambiente político e religioso da Inglaterra no século XVII. A esse respeito é **CORRETO** afirmar:

- a) A insatisfação popular na Inglaterra era decorrente da perspectiva protestante de manter os sacerdotes como intermediários entre Deus e os homens.

- b) Os revolucionários basearam-se em princípios estritamente racionais e científicos, em uma nítida ruptura com as crenças e o profetismo da época.

c) Apesar de todas as disputas religiosas dos séculos XVI e XVII, os monarcas ingleses mantiveram-se neutros, o que permitiu a preservação da monarquia.

d) Para os revolucionários ingleses, Deus considerava apenas os parlamentares como pessoas aptas a transmitir a doutrina e indicar os caminhos da salvação.

e) A movimentação revolucionária esteve vinculada aos conflitos religiosos decorrentes da chamada Reforma Protestante iniciada no século XVI.

34. Analise a imagem a seguir:



Disponível em: <http://www.infoescola.com/pintura/o-nascimento-de-venus/>

O quadro O nascimento de Vênus, de Sandro Botticelli, é uma das grandes realizações da arte renascentista.

Sobre essa obra e seu contexto histórico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A temática pagã da obra, baseada na mitologia greco-romana, constituiu-se numa ousadia que destoava do restante da produção artística do Renascimento.
- b) A nudez representada no quadro também aparece em obras de outros artistas da época, como Michelangelo.
- c) Botticelli, personagem símbolo do ideal humanista, também foi arquiteto, engenheiro, músico e poeta.
- d) O nascimento de Vênus, assim como a Última Ceia de Da Vinci, é uma pintura de temática bíblica.
- e) Botticelli destacou-se por sua produção em escultura.

35. “O senhor acredita, então”, insistiu o inquisidor, “que não se saiba qual a melhor lei?” Menocchio respondeu: “Senhor, eu penso que cada um acha que sua fé seja a melhor, mas não se sabe qual é a melhor; mas, porque meu avô, meu pai e os meus são cristãos, eu quero continuar cristão e acreditar que essa seja a melhor fé”.

Carlo Ginzburg. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 113.

O texto apresenta o diálogo de um inquisidor com um homem (Menocchio) processado, em 1599, pelo Santo Ofício. A posição de Menocchio indica

- a) uma percepção da variedade de crenças, passíveis de serem consideradas, pela Igreja Católica, como heréticas.
- b) uma crítica à incapacidade da Igreja Católica de combater e eliminar suas dissidências internas.
- c) um interesse de conhecer outras religiões e formas de culto, atitude estimulada, à época, pela Igreja Católica.
- d) um apoio às iniciativas reformistas dos protestantes, que defendiam a completa liberdade de opção religiosa.
- e) uma perspectiva ateísta, baseada na sua experiência familiar.

36. No início da Idade Moderna, a Europa Ocidental experimentou uma profunda mudança na vivência religiosa do cristianismo. Sobre a Reforma Religiosa do século XVI, analise as afirmativas seguintes:

- I. O pensamento de Jan Huss influenciou as ideias de Lutero.
- II. Sobre a questão da salvação dos fiéis, Calvino e Lutero consideravam a teoria da predestinação.
- III. Muitos franceses se converteram ao calvinismo, tornando-se conhecidos como huguenotes.
- IV. A reforma anglicana teve início por meio das ações do monarca britânico Henrique VIII.
- V. A Rússia converteu-se ao luteranismo durante o reinado de Pedro Romanov.

Estão CORRETAS

- a) I, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

37. A Reforma protestante foi um movimento ocorrido no século XVI que causou uma grande ruptura no mundo cristão e deu origem a novas doutrinas religiosas. Dentre os fatores que levaram a esse movimento, está(estão) o(a)(s):

- a) apoio da Igreja católica à prática da usura e ao lucro.
- b) críticas de alguns membros da Igreja a práticas promovidas pela instituição, como a venda de indulgências (perdão dos pecados).
- c) reação à decisão da Igreja de restabelecer e reorganizar a Inquisição.
- d) valorização do racionalismo e do cientificismo, além dos ideais iluministas.
- e) estímulo à leitura e à livre interpretação da Bíblia, promovido pelo Vaticano.

38. “Uma pobre mulher, enforcada em 1739 por ter roubado carvão, acreditava que não houvesse pecado nos pobres roubarem os ricos e que, de qualquer forma, Cristo havia morrido para obter o perdão para tais pecadores.”

(Christopher Hill, A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 608.)

Considerando o trecho acima, podemos afirmar, quanto à sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII, que:

- a) A religião fornecia argumentos para diversos grupos sociais agirem de acordo com seus interesses e necessidades.

b) Ainda dominava na sociedade inglesa a ideia da necessidade da confissão intermediada pela Igreja para perdão dos pecados.

c) A reforma anglicana, ao atacar a propriedade privada, distanciou-se das elites inglesas e tornou-se a religião dos pobres.

d) As revoluções Puritana e Gloriosa foram um obstáculo ao desenvolvimento burguês da Inglaterra e contrapunham-se à relação entre religião e política.

39. Fosse com militares ou civis, a África esteve por vários anos entregue a ditadores. Em alguns países, vigorava uma espécie de semidemocracia, com uma oposição consentida e controlada, um regime que era, em última análise, um governo autoritário. A única saída para os insatisfeitos e também para aqueles que tinham ambições de poder passou a ser a luta armada. Alguns países foram castigados por ferozes guerras civis, que, em certos casos, foram alongadas por interesses extracontinentais.

Alberto da Costa e Silva. A África explicada aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 139.

Entre os exemplos do alongamento dos conflitos internos nos países africanos em função de “interesses extracontinentais”, a que se refere o texto, pode-se citar a participação

a) da Holanda e da Itália na guerra civil do Zaire, na década de 1960, motivada pelo controle sobre a mineração de cobre na região.

b) dos Estados Unidos na implantação do apartheid na África do Sul, na década de 1970, devido às tensões decorrentes do movimento pelos direitos civis.

c) da França no apoio à luta de independência na Argélia e no Marrocos, na década de 1950, motivada pelo interesse em controlar as reservas de gás natural desses países.

d) da China na luta pela estabilização política no Sudão e na Etiópia, na década de 1960, motivada pelas necessidades do governo Mao Tse-Tung em obter fornecedores de petróleo.

e) da União Soviética e Cuba nas guerras civis de Angola e Moçambique, na década de 1970, motivada pelas rivalidades e interesses geopolíticos característicos da Guerra Fria.

40. “Na política externa a aproximação com as potências ocidentais praticamente determinou o fim da Guerra Fria, trazendo desdobramentos como a queda do Muro de Berlim e a derrubada – pacífica ou violenta – dos ditadores na Europa Oriental [...] A Alemanha Oriental foi finalmente reunida à sua parte Ocidental, formando um só país”.

(BERUTTI, 2004)

Com base nas informações do fragmento, é correto concluir que o autor se refere a(à)

a) unificação do Estado alemão, em 1871.

b) política externa adotada pela Rússia logo após a revolução bolchevique.

c) algumas consequências das medidas liberalizantes adotadas na União Soviética na década de 1980.

d) formação do COMECON reunindo as principais economias da Europa Oriental aos Estados Unidos, na década de 1940.

e) algumas consequências do Plano Marshall adotado na década de 1940 para recuperar a economia europeia.

41. O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse “eu” duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?

Gunter Grass. Meu século. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado

- a) à política nazista de fomento aos esportes considerados “arianos” na Alemanha.
- b) ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- c) à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a “ocidental” e a “oriental”.
- d) ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.
- e) ao caráter despolitizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

42. A Guerra Fria é a denominação de um período histórico das relações internacionais sobre o qual é CORRETO afirmar que:

- a) conflitos regionais ocorreram em todos os continentes provocados, fundamentalmente, pelo choque cultural entre ocidente e oriente.
- b) as grandes potências globais procuraram “esfriar” suas disputas através da criação de instituições de negociação internacional como, por exemplo, a ONU.
- c) refere-se às disputas estratégicas e aos conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética.
- d) foi um período de grande instabilidade nas relações políticas entre as nações, devido à competição por posições estratégicas globais entre um grande número de países.
- e) a tensão internacional tornou-se “fria” e sem conflitos regionais, pois foi limitada a disputas por mercados entre o modelo capitalista e o socialista.

43. (Unicamp 2013) Em discurso proferido no dia 12/03/1947, o presidente dos EUA, Harry Truman, afirmou:

“O governo grego tem operado numa atmosfera de caos e extremismo. A extensão da ajuda a esse país não quer dizer que os Estados Unidos estão de acordo com tudo o que o seu governo tem feito ou fará. No momento atual da história do mundo quase todas as nações se veem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, frequentes vezes, não é livre.”

(Harold C. Syrett (org.), Documentos Históricos dos Estados Unidos. São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317.)

Considerando o discurso do presidente Truman, bem como os processos históricos do pós-Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) A “contingência de escolher entre modos alternativos de vida” se referia à escolha entre o fascismo alemão e a democracia liberal.
- b) O caos do governo grego era uma referência aos problemas da Grécia com o Mercado Comum Europeu e a necessidade de ajuda ao governo de Atenas.
- c) O discurso nasceu do declínio do auxílio britânico na região da Grécia e da ascensão norte-americana no contexto da Guerra Fria.
- d) O discurso é uma resposta ao Plano Marshall, que o governo de Londres tentava impor à Grécia, por meio do Banco Central Europeu.

44. Após 1945, a Europa, que foi palco das operações militares durante a Segunda Guerra Mundial, viveu um período de estagnação, em função da desaceleração de atividades econômicas, especialmente a agricultura, e dos problemas com a rede ferroviária destruída. A recuperação pós-guerra esbarrou na diminuição da população economicamente ativa em função do enorme número de mortes durante os combates. Logo, na esfera da política internacional formaram-se dois blocos hegemônicos que rivalizaram-se entre si e envolveram boa parte do mundo até o final dos anos 1980. Os blocos eram formados por:

- a) Alemanha e Japão.
- b) Alemanha e Inglaterra.
- c) Inglaterra e Estados Unidos.
- d) Estados Unidos e União Soviética.
- e) União Soviética e Alemanha.

45. O conflito árabe-israelense está relacionado com a criação de um Estado judeu na Palestina em 1948. Essa região era então habitada por árabes muçulmanos que se opuseram à divisão das terras. As guerras entre os dois povos transformaram o Oriente Médio numa das regiões mais instáveis do globo.

Leia as afirmações abaixo sobre esse conflito e suas origens:

I. A ONU não apoiou e se absteve de qualquer envolvimento no processo de criação do Estado de Israel, já que pretendia evitar o surgimento de novos conflitos após a Segunda Guerra Mundial.

II. A mais decisiva das guerras árabe-israelenses, do ponto de vista da alteração das fronteiras, foi a Guerra dos Seis

Dias, em 1967, quando Israel ocupou o Sinai, a Faixa de Gaza, Cisjordânia e as Colinas de Golan.

III. Os conflitos acabaram levando à formação de campos de refugiados, onde passaram a viver milhares de palestinos.

IV. Em 1973, com a Guerra do Yom Kippur, a OPEP interrompeu o fornecimento de petróleo para os países aliados de Israel, provocando grande aumento no preço do produto.

V. Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos e a União Soviética buscaram uma política neutra e não tiveram nenhum envolvimento nas guerras árabe-israelenses.

Assinale a única alternativa em que todos os itens estão corretos

- a) II, III, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) I, IV e V.

46. Espesso e perigoso, o Muro de Berlim separou bairros, cortou cemitérios ao meio e fechou entradas de igrejas. Existiu por 28 anos, durante os quais se estima que 125 pessoas morreram ao tentar transpô-lo.

Sobre o Muro de Berlim, é correto afirmar que

- a) na noite de 29 de novembro de 1947, o governo da Alemanha Oriental conduziu sua construção.
- b) apesar de todo o aparato de segurança que ele continha, não impediu a fuga em massa de seus cidadãos.
- c) tornou-se o maior símbolo da Guerra Fria, pois dividia uma cidade nos dois sistemas econômico-ideológicos existentes.
- d) por ocasião do bloqueio ocorrido à cidade de Berlim (junho de 1948 a maio de 1949), seus acessos foram fechados.
- e) sua construção foi motivada pela fuga de alemães ocidentais para o Leste europeu, através de Berlim Oriental.

47. As exposições universais do século XIX, sobretudo as de Londres e Paris, se caracterizavam

- a) pelo louvor à superioridade europeia e pela apresentação otimista da técnica e da ciência.
- b) pela crítica à expansão sobre a África, movimento considerado um freio ao progresso europeu.
- c) pela crítica marxista aos princípios burgueses dominantes nos centros urbanos europeus.
- d) pelo elogio das sociedades burguesas associadas às vanguardas da época, como o Cubismo, o Dadaísmo e o Surrealismo.

48. A charge a seguir faz referência ao capitalista Cecil Rhodes, que investiu no expansionismo imperialista inglês.



Disponível em: <http://pos-aula.blogspot.com.br/2012/02/vozes-do-imperialismo.html>

Com base na charge e nos conteúdos referentes ao neocolonialismo, analise as seguintes afirmações:

- I. Podemos afirmar que os pés do capitalista estão assentados sobre as duas únicas possessões inglesas na África: Egito e África do Sul.
- II. A projeção do personagem em relação ao continente expressa também a dimensão do interesse da Inglaterra pelos territórios africanos.
- III. Os países europeus dividiram a África entre si, respeitando suas especificidades étnicas, religiosas e linguísticas.
- IV. O Canal de Suez pode ser considerado uma consequência da presença inglesa na África.
- V. O preconceito dos ingleses com os africanos foi de tal monta que deixou marcas até o presente, como o Apartheid na África do Sul.

Estão CORRETAS

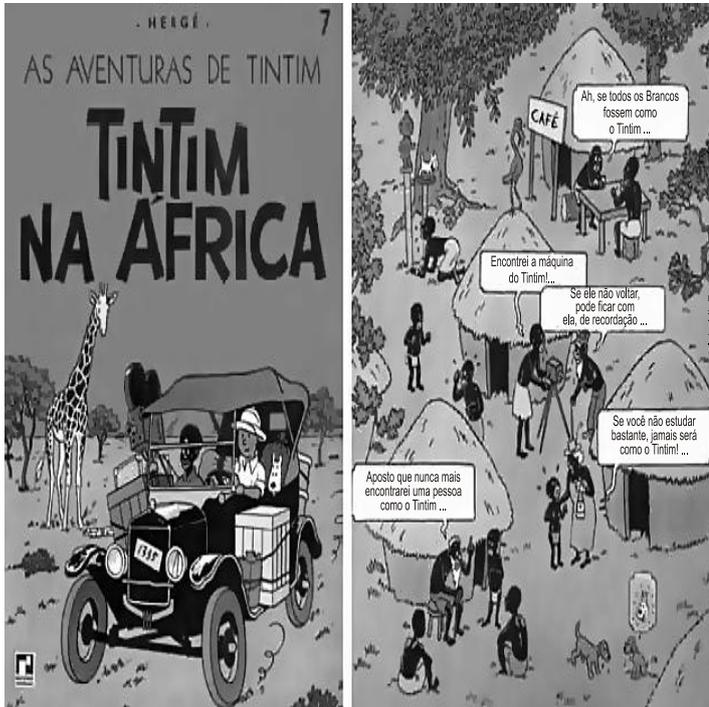
- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

49. Entre novembro de 1884 e fevereiro de 1885, representantes de países europeus, dos Estados Unidos e do Império Otomano participaram de negociações sobre o continente africano. O conjunto de reuniões, que ficou conhecido como a Conferência de Berlim, tratou da

- a) incorporação da Libéria aos domínios norte-americanos, em troca do controle da África do Sul pela Inglaterra e Holanda.
- b) independência de Angola e Moçambique e da incorporação do Congo ao império ultramarino português.
- c) ocupação e do controle do território africano de acordo com os interesses das diversas potências representadas.

- d) condenação do regime do Apartheid estabelecido na África do Sul e denunciado pelo governo britânico.
 e) incorporação da Etiópia aos domínios italianos e à transformação do Egito em protetorado da Alemanha.

50.



Adaptado de HERGÉ. *Tintim na África*. Rio de Janeiro: Record, 1975.

Na década de 1930, foi publicada a primeira edição da história em quadrinhos em que o personagem Tintim, um jovem repórter belga, faz uma expedição ao Congo, colônia do seu país na época.

Com base nas imagens e nos diálogos apresentados, nota-se que Tintim simbolizava as práticas de colonização europeia na África, associadas à política de:

- integração étnica
- ação civilizadora
- cooperação militar
- proteção ambiental

51. O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler
 Minha luta, 1925.

Adaptado de FERREIRA, Marieta de M. e outros. História em curso: da Antiguidade à globalização. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial.

Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de:

- xenofobia
- espaço vital
- purificação racial
- revanchismo militar

52. Leia.

A Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.
 A justiça sem a força é uma palavra sem sentido.
 Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

- a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e a valorização do direito romano.
- o culto ao corpo, o pacifismo e a ânsia de voltar ao passado.
- o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.
- a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.
- o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

53. Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade.

Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:

- a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.
- na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.
- por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.
- através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.
- a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

54. O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.

- b) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.
- c) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.
- d) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.
- e) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

55. Durante a década de 1930, enquanto a Alemanha, sob liderança nazista, armava-se e preparava-se para a Guerra, outros países aderiam à “política de apaziguamento”, que

- a) foi um pacote de ajuda econômica destinado a apoiar os países ameaçados pelo nazismo.
- b) consistia em ceder territórios à Alemanha a fim de evitar a guerra.
- c) objetivava apoiar, financeiramente, o movimento comunista internacional para neutralizar o poder nazista.
- d) foi um acordo de não agressão pactuado entre germanos e soviéticos e apoiado pela maioria dos países europeus.
- e) foi a postura adotada pela Áustria, Tchecoslováquia e Polônia, de anexar-se à Alemanha, sem disparar um único tiro.

56. Entre os fatores que desencadearam a Segunda Guerra Mundial, podemos destacar o desejo de consolidação de zonas de influência internacional, bem como a busca por matéria-prima para fomentar a indústria das nações beligerantes. Com base nesses fatores, analise as seguintes proposições:

- I. O Leste Europeu foi uma zona de influência requerida tanto pela União Soviética quanto pela Alemanha ao longo da Guerra.
- II. Os EUA declararam guerra ao Japão, entre outras razões, por acreditarem que esse país estava comprometendo a influência estadunidense sobre o pacífico.
- III. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) teve papel decisivo nos conflitos ocorridos no Norte da África.
- IV. O general francês Charles de Gaulle apoiou a ação nazista para o domínio da França.
- V. Apesar das proporções inimagináveis que a guerra alcançou, alguns países europeus conseguiram se manter neutros ao longo de todo o conflito.

Estão CORRETAS

- a) I, II e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e V.
- e) III, IV e V.

57. A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que

- a) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.
- b) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a

proporem uma outra paz chamada “Os Quatorze Pontos de Wilson”.

- c) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.
- d) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.
- e) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada “guerra de trincheiras”, em que cada lado procurava garantir suas posições.

58. Ao longo do ano de 1848, o continente europeu passou por uma série de revoluções configurando um momento que muitos historiadores vieram a denominar de “Primavera dos Povos”.

Sobre esses movimentos, é CORRETO afirmar que:

- a) as revoluções de 1848 foram movimentos em defesa do retorno dos regimes monárquicos, uma vez que as tentativas de reformas políticas e econômicas de caráter burguês tinham fracassado e produzido uma grave crise econômica e social.
- b) este conjunto de revoluções, de caráter liberal e nacionalista, foi iniciado com demandas por governos constitucionais e, ao longo do processo, trabalhadores e camponeses se manifestaram contra os excessos da exploração capitalista.
- c) o movimento de 1848 deu prosseguimento às reformas religiosas estendendo o protestantismo para a Europa centro-oriental e enfraquecendo a posição dos regimes autocráticos católicos em países da região como a Áustria e Polônia.
- d) a “Primavera dos Povos” está relacionada à publicação do Manifesto Comunista em fevereiro de 1848 e com a organização de ações políticas revolucionárias de cunho anarquista, republicano e secular.
- e) essas revoluções estavam associadas às demandas burguesas por maior integração comercial e pelo fim das políticas mercantilistas intervencionistas ainda em vigor em países europeus dominados pela velha classe política aristocrática.

59. O colapso e o fim da União Soviética, no princípio da década de 1990, derivaram, entre outros fatores,

- a) da ascensão comercial e militar da China e da Coreia do Sul, o que provocou acelerada redução nas exportações soviéticas de armamentos para os países do leste europeu.
- b) da implantação do socialismo nos países do leste europeu e da perda de influência política e comercial sobre a África, o Oriente Médio e o sul asiático.
- c) dos altos gastos militares e das disputas internas do partido hegemônico, e facilitaram a eclosão de movimentos separatistas nas repúblicas controladas pela Rússia.
- d) da derrubada do Muro de Berlim, que representava a principal proteção, por terra, do mundo socialista, o que facilitou o avanço das tropas ocidentais.
- e) da ascensão política dos partidos de extrema direita na Rússia e do surgimento de um sindicalismo independente nas repúblicas da Ásia.

60. Observe a imagem abaixo, do episódio ocorrido nos E.U.A., no dia 11 de setembro de 2001.



A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?

ERIC HOBSBAWM (10/09/2011)
www.estadao.com.br

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional
- crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos
- intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio
- ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes

61. A rede de fast-food McDonald's existe desde os anos 1950, mas somente a partir dos anos 1980 se tornou um dos símbolos do capitalismo norte-americano globalizado. Juntamente com o seu famoso sanduíche Big Mac, vendido mundialmente, a empresa também é conhecida por produzir sanduíches e pratos adaptados ao gosto regional de cada país: na Índia, onde a vaca é um animal sagrado, existe o McCurry Pan, nas versões vegetariana e com frango; na Indonésia e em Taiwan, é vendido o McRice Burger, um sanduíche que substitui o pão por massa à base de arroz; em Israel, existe o McShwarma, um sanduíche kosher (que segue os padrões religiosos judaicos de preparação de alimentos); dentre vários exemplos.

Considere as afirmativas abaixo sobre o caráter da globalização associado a essa estratégia do McDonald's:

- No caso do McDonald's, a globalização também é conhecida como "glocalização" – a articulação entre a oferta global de produtos e o preenchimento de demandas locais.
- Nesse caso específico, a rede norte-americana oferece produtos regionais para facilitar sua aceitação em países tradicionalmente inimigos dos Estados Unidos, permitindo que a população reveja suas resistências.
- A adaptação do cardápio norte-americano aos gostos locais é um exemplo da complexa relação que a globalização estabelece no cotidiano das pessoas em várias partes do mundo, tornando questionável a ideia de que esse fenômeno representaria somente a homogeneização ou americanização dos costumes.
- Os exemplos citados mostram o esforço da rede norte-americana em competir com a culinária local, oferecendo opções mais baratas e saudáveis para seus consumidores, a fim de ampliar seu mercado.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

62. Em relação à economia do Antigo Egito é correto afirmar que:

- por sua proximidade com o Mar Mediterrâneo era muito desenvolvido o comércio marítimo.
- o comércio de manufaturas egípcias abastecia outros povos do Mar Mediterrâneo.
- a agricultura dependia, em grande parte, das cheias do Rio Nilo.
- a criação de gado e a mineração eram os setores econômicos mais importantes.
- a agricultura, a mineração e o artesanato tinham a mesma importante econômica.

63. Durante a Idade Média, as feiras caracterizavam-se por:

- abastecer cotidianamente o comércio local das cidades em desenvolvimento.
- realizar o câmbio de diferentes moedas europeias.
- desenvolver a troca de produtos agrícolas, com exceção do trigo, proibido de ser comercializado.
- ser os locais de comércio de produtos de diferentes regiões que dinamizavam a economia da época.
- receber a visita de povos vindos do distante Oriente para a troca de produtos manufaturados.

64. A partir do século X, mas principalmente do XI, é o grande período de urbanização – prefiro utilizar esse termo mais do que o de renascimento urbano, já que penso que, salvo exceção, não há continuidade entre a Idade Média e a Antiguidade.

LE GOFF, Jacques. Por amor às cidades. Conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Unesp, 1998, p. 16.

A respeito das cidades medievais, após o ano mil, é CORRETO afirmar:

- a) Tornaram-se centros econômicos e financeiros e vinculados às rotas mercantis e à produção agrária das áreas rurais próximas.
- b) Eram fundamentalmente sedes episcopais e centros administrativos do Sacro Império Romano Germânico.
- c) Tornaram-se núcleos da produção industrial que começou a desenvolver-se sobretudo no norte da Itália, a partir do século XI.
- d) Tornaram-se os principais entrepostos do comércio de escravos africanos desde o início das Cruzadas.
- e) Apresentaram-se como legado das pólis gregas e das cidades romanas da Antiguidade.

65. Na América Latina, África, Ásia e Europa, a violência deixou uma marca de sofrimento e luto no contexto de regimes ditatoriais, guerras civis ou invasões ao longo do século XX. Passados os conflitos, as próprias sociedades têm buscado estabelecer a verdade sobre os crimes ocorridos. Neste contexto, mais de 30 países do mundo criaram Comissões da Verdade, que são organismos de investigação não judiciais.

(Adaptado de Museo de la Memória y los Derechos Humanos, em <http://www.museodelamemoria.cl/el-museo/sobre-elmuseo/comisiones-de-verdad/>. Acessado em 20/08/2012.)

As Comissões da Verdade

- a) surgiram em países que tiveram experiências traumáticas, como as ditaduras no Chile e Brasil, e foram organizadas durante as lutas de resistência aos regimes ditatoriais.
- b) sustentam que o conhecimento do passado interessa às vítimas e seus familiares, devendo ficar restrito a esse universo privado.
- c) constituem instrumento político que tem como objetivo o estabelecimento de sentenças judiciais aos culpados e o pagamento de indenizações às vítimas.
- d) existem em vários países, o que indica que as práticas autoritárias não foram um fenômeno de uma só nação, nem se restringiram a uma única forma de conflito.

Gabarito

- Resposta da questão 1: [D]
- Resposta da questão 2: [C]
- Resposta da questão 3: [C]
- Resposta da questão 4: [D]
- Resposta da questão 5: [A]
- Resposta da questão 6: [C]
- Resposta da questão 7: [E]
- Resposta da questão 8: [B]

- Resposta da questão 9: [D]
- Resposta da questão 10: [E]
- Resposta da questão 11: [E]
- Resposta da questão 12: [B]
- Resposta da questão 13: [C]
- Resposta da questão 14: [D]
- Resposta da questão 15: [C]
- Resposta da questão 16: [C]
- Resposta da questão 17: [D]
- Resposta da questão 18: [B]
- Resposta da questão 19: [E]
- Resposta da questão 20: [B]
- Resposta da questão 21: [B]
- Resposta da questão 22: [A]
- Resposta da questão 23: [E]
- Resposta da questão 24: [D]
- Resposta da questão 25: [E]
- Resposta da questão 26: [A]
- Resposta da questão 27: [D]
- Resposta da questão 28: [E]
- Resposta da questão 29: [C]
- Resposta da questão 30: [B]
- Resposta da questão 31: [D]
- Resposta da questão 32: [A]
- Resposta da questão 33: [E]
- Resposta da questão 34: [B]
- Resposta da questão 35: [A]
- Resposta da questão 36: [A]
- Resposta da questão 37: [B]
- Resposta da questão 38: [A]

Resposta da questão 39: [E]
Resposta da questão 40: [C]
Resposta da questão 41: [C]
Resposta da questão 42: [C]
Resposta da questão 43: [C]
Resposta da questão 44: [D]
Resposta da questão 45: [B]
Resposta da questão 46: [C]
Resposta da questão 47: [A]
Resposta da questão 48: [C]
Resposta da questão 49: [C]
Resposta da questão 50: [B]
Resposta da questão 51: [B]
Resposta da questão 52: [D]
Resposta da questão 53: [E]
Resposta da questão 54: [A]
Resposta da questão 55: [B]
Resposta da questão 56: [A]
Resposta da questão 57: [E]
Resposta da questão 58: [B]
Resposta da questão 59: [C]
Resposta da questão 60: [C]
Resposta da questão 61: [D]
Resposta da questão 62: [C]
Resposta da questão 63: [D]
Resposta da questão 64: [A]
Resposta da questão 65: [D]

